

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)**

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

ÍNDICE

PRÓLOGO	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL109

Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

Vanice Schossler Sbardelotto

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

Ilda Bicraco/Sérgio Claudino

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR153

Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB161

Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA173

Clézio dos Santos

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

Juan Ramón Durá Ballester

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA)	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL)	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M^a Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!

Odair Ribeiro de Carvalho Filho

Centro Paula Souza (CPS)/Brasil

Andrea Coelho Lastória

Universidade de São Paulo/Brasil

Juliana Rodrigues de Lima

Universidade de São Paulo/Brasil

DOI: <https://doi.org/10.14679/3610>

Introdução

A Educação e a instituição Escola desempenham, dentre várias funções, papel central para a formação juvenil. O esclarecimento e a conscientização são aspectos inerentes a esse papel tendo em vista possibilitar que os estudantes possam interpretar e intervir no local em que vivem. Neste cenário, a Escola, como espaço formal de aprendizagens para a vida coletiva, deve implementar um ensino de Geografia que dê sustentação teórica e metodológica para a formação dos jovens, em uma perspectiva cidadã.

A Geografia Escolar pode ser promotora da leitura para a intervenção no espaço vivido e no cotidiano dos estudantes (Pontuschka *et al.*, 2009). Por meio dela é possível formar estudantes que entendam a dinâmica espacial e as contradições existentes no espaço experienciado. Assim, entendemos que os conhecimentos

geográficos estimulam questionamentos com vista a intervenção em vários fenômenos socioambientais presentes tanto na escala local quanto na global (Callai, 2011; Cavalvanti, 2019; Cavalcanti & Souza, 2014).

Neste sentido, o ensino de Geografia alinha-se profundamente com a cidadania, entendida aqui como elemento chave de exercícios de direito, deveres e de proposições na prática cotidiana das populações urbanas (Santos, 2004).

As investigações voltadas ao ensino de Geografia (Callai, 2011; Claudino, 2019a, 2019b, dentre outras) apontam que a formação para a cidadania deve ser o objetivo central das práticas pedagógicas no ensino de Geografia na Escola. Neste sentido, Cavalcanti e Sousa (2014, p. 5) salientam que a

[...] cidadania está ligada à participação da vida coletiva incluindo reivindicações de inclusão social, de respeito à diversidade e de direitos mais amplos para melhores condições de vida e de sobrevivência. Trata-se de uma noção de cidadania que exercita o direito a ter direitos, aquela que cria direitos, no cotidiano, na prática da vida coletiva e pública, destacando-se sua dimensão territorial.

Esta formação potencializa a possibilidade de leitura do espaço geográfico e de suas contradições pelos estudantes, assim como os tornam protagonistas e agentes de intervenção de seu espaço vivido.

Diante do exposto, identificamos ampla relação entre a Educação, o ensino de Geografia e a formação cidadã como materializada em um projeto de ensino chamado «Nós Propomos! Cidadania e inovação da Educação geográfica».

O referido projeto foi idealizado entre os anos de 2011 e 2012 e é coordenado pelo Professor Dr. Sergio Claudino Nunes, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), na Universidade de Lisboa (UL), em Portugal. Por meio do projeto, os estudantes são valorizados como agentes protagonistas de sua realidade local, além de «[...] ajudar a identificar os problemas socioambientais locais e favorecer a busca de soluções na vida política da comunidade.» (Claudino & Souto, 2019, p. 8). A experiência de realização do Projeto Nós Propomos! em Portugal levou seu coordenador a buscar parcerias para realizá-lo em outros países, inclusive no Brasil.

No estado de São Paulo o referido projeto é desenvolvido desde o ano de 2018 no município de Ribeirão Preto, por meio de tratativas entre IGOT, na UL, e o Grupo

de Estudos da Localidade (ELO), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), coordenado pela professora Doutora Andrea Coelho Lastória (Carvalho Filho, Azevedo *et al.*, 2019). O projeto atua no tripé ensino, pesquisa e extensão e promoveu diversas ações na Escola Técnica José Martimiano da Silva, por meio da coordenação do primeiro autor do presente trabalho (Carvalho Filho; Lastória *et al.*, 2019; Carvalho Filho; Azevedo *et al.*, 2019).

O trabalho objetiva identificar, comparar e analisar as aprendizagens, possibilidades pelo referido projeto, de estudantes de duas diferentes turmas da citada Escola Estadual, em Ribeirão Preto-SP, no Brasil.

1. Metodología

A investigação é realizada com abordagem qualitativa e envolve aplicação de um questionário aos estudantes (*Forms*). A ideia é levantar, comparar e analisar as aprendizagens em duas distintas fases do projeto. A pesquisa qualitativa busca levantar dados de caráter pouco numérico. Os procedimentos descritivos-analíticos, como a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais dos sujeitos pesquisados (Bodgan & Biklen, 1994) serão priorizados.

Para a coleta dos dados foram selecionadas o segundo e o terceiro ano das turmas de Médio técnico (M-tec) do curso de Administração. A turma do segundo ano está em fase parcial de desenvolvimento do projeto, enquanto que a turma do terceiro concluiu o projeto em dezembro do ano de 2023.

Com base no exposto, admitimos a condução de um estudo comparativo (Franco, 2000) que tem como objetivo analisar dois momentos distintos de realização de uma ação para avaliar suas aproximações e afastamentos. Na análise comparativa, podemos «procurar ver o objeto de estudo no seu contexto, o que significa vê-lo nas suas relações com outros objetos ou sujeitos sociais.» (Franco, 2000, p. 208).

Assim, temos que a análise comparativa valoriza o seu objeto de estudo em distintas realidades em uma relação que busca as características particulares de cada um, suas diferenças e suas semelhanças, podendo abranger desde âmbitos locais até o âmbito internacional.

Na referida instituição escolar, o projeto iniciou-se no mês de junho de um ano letivo e terminou no final do ano seguinte, respeitando o princípio da da Flexibilidade. Diante deste princípio, «o estudante passa a ser protagonista em seu processo de aprendizagem, porque permite questionar, comentar, trocar e construir novos conhecimentos a partir do trabalho colaborativo. Isso aumenta a criatividade e a inovação na solução de problemas sociais » (Carvalho Filho *et al.*, 2022). Ainda por meio deste princípio os estudantes adquirem conhecimentos e conceitos geográficos que garantem o desenvolvimento do projeto de modo científico por meio de uma interpretação mais profunda e sistematizada da realidade local. Em relação ao projeto temos que o referido princípio atende a “força do lugar” ao ser planejado, modelado e desenvolvido com base nas características locais e espaciais específicas do espaço geográfico.

Desta forma, Criamos e aplicamos onze perguntas distribuídas em duas categorias de análise: impactos na vida escolar e impactos na vida pessoal.

Figura 1. Síntese das perguntas realizadas no forms por categoria de análise

<p>Impactos na vida escolar</p>	<p>Qual das frases abaixo melhor define o Projeto Nós Propomos? a) intervenção social b) estudo da localidade e do cotidiano c) prática de pesquisa na comunidade local d) participação juvenil na vida urbana e) todas as anteriores</p>	<p>Você realizou o projeto proposto pelo seu professor por qual motivo abaixo? a) para aprender mais sobre Geografia e Cidadania b) para receber nota e ser aprovado na disciplina escolar c) para trabalhar com o meu grupo de colegas d) para sair da sala de aula e) nenhuma das anteriores</p>	<p>Durante a elaboração e aplicação do projeto, quais foram os principais desafios encontrados no percurso?</p>	<p>O que você entende como formação cidadã?</p>	<p>Você acredita que o desenvolvimento do projeto tenha acrescentado em sua formação científica ou não? Justifique sua resposta.</p>	<p>Pensando a respeito da relação professor-aluno, você acredita que essa relação tenha mudado de alguma forma com o desenvolvimento do projeto?</p>
<p>Impactos na vida pessoal</p>	<p>A participação no projeto Nós Propomos! possibilitou alguma mudança no seu crescimento pessoal?</p>	<p>Você acredita que o projeto tenha contribuído para a sua formação cidadã?</p>	<p>O projeto motivou você a continuar os estudos e ir para a universidade? Discorra sobre o assunto.</p>	<p>Qual aspecto do Projeto Nós Propomos! mais chamou sua atenção? Por quê?</p>	<p>Que mensagem você deixaria para um estudante que está iniciando no Projeto Nós Propomos?</p>	

Diante do exposto, admitimos que a promoção de um estudo comparativo em duas turmas em momentos distintos de atuação do projeto Nós Propomos! pode contribuir para averiguarmos aproximações e afastamentos entre ambas as turmas e,

também, a levantar indicativos sobre a condução do projeto em diferentes municípios no estado de São Paulo, no Brasil ou mesmo em espaços estrangeiros. A ação busca colaborarmos com o levantamento de dados para continuarmos avançando com a implementação do projeto por mais uma década.

2. Análise dos Resultados

Os dados coletados por meio do questionário possibilitaram a identificação de trinta e cinco (35) estudantes da turma do 3º M-tec e vinte e nove (29) estudantes do 2º M-tec, ambos do curso de Administração da ETEC José Martimiano da Silva, no município de Ribeirão Preto/SP, no Brasil.

Figura 2. Análise dos resultados da turma do 2 M-tec Administração

Impactos vida escolar	Impactos vida pessoal
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a compreensão das relações entre os componentes curriculares; • Concretização de uma relação professor-aluno solidária e de responsabilidade quanto a gestão do conhecimento; • Compreensão sobre a importância da legislação e o conhecimento escolar e científico; • Noções básicas de formação cidadã (direitos e deveres). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da compreensão sobre o funcionamento da cidade e mudança da postura frente aos seus problemas; • Melhoria da relação com os colegas – ouvir e ser ouvido; • Ganhos no sentido de planejamento de ações e projetos para a vida particular; • Consciência e valorização de ideias pessoais em grupo para avanço do projeto.
<p>Estudante Z: «Principalmente conscientização e aprendizado. Quando informamos, e incentivamos a participação, o exercício da fala, da resolução de problemas de forma criativa, dinâmica e prática. Isso é gerar e moldar um cidadão. Mostrar seu lugar no espaço e como poder entendê-lo.»</p>	<p>Estudante C: «Reforçou a vontade que tenho de fazer faculdade de direito e mudar o meu meio e dos outros, porém, me motivos mais em outros quesitos do que a faculdade em si.»</p>

A partir das respostas podemos notar que os estudantes desenvolveram uma noção maior a respeito das possibilidades de atuar nos problemas encontrados na cidade. Eles afirmaram que as ações desenvolvidas no projeto colaboraram para levantar e analisar alguns problemas locais e, em seguida, refletir sobre soluções possíveis.

Destacamos algumas semelhanças trazidas pelo estudo de Costurão e Claudino (2021) com estudantes portugueses no qual aponta o sentido de que a Geografia contribui para entender o conhecimento curricular de forma integrada e altamente dialógica por meio de investigações e apresentação de propostas de intervenção em diversos campos do conhecimento, em destaque em relação ao espaço público. Segundo Costurão e Claudino (2021, p. 622), o projeto Nós Propomos!

Most of the projects developed by students focus on interventions in public spaces and respond to cultural and recreational problems as well social and economic ones. Increasingly there is an emphasis on environmental and mobility problems which reflects the evolution of the young people's own interests.

The student proposals result from their critical look at the collective problems affecting the community and from their exercise of constructing proposals for territorial intervention. As such, it points unequivocally to an alternative approach in geographical education for this millennium.

A partir do questionário aplicado em campo, os alunos afirmam que aprenderam o significado e a importância de se praticar um escuta atenta junto a comunidade e seus pares. Aspectos cruciais para a elaboração de um plano para a proposição de soluções aos problemas diagnosticados. Esta escuta deu-se durante o processo de desenvolvimento parcial do projeto. Neste ano de 2024 o projeto avança para a fase final no qual os estudantes irão desenvolver as propostas, usando os conhecimentos geográficos e da legislação para apresentar suas propostas para a comunidade escolar e para os representantes do poder público local.

Os estudantes expuseram que o projeto possibilitou melhor entendimento sobre diversas legislações e a importância de se manter uma relação solidária entre professor-alunos. Tal relação perpassa a ampliação de diálogos a fim de que as dificuldades enfrentadas sejam verbalizadas e superadas para que o trabalho educativo tenha maior coerência e fluidez.

Os alunos do 2º M-tec ainda não desenvolveram, plenamente, noções acerca das rotinas científicas que o projeto busca desenvolver. Este resultado era esperado encontrar uma vez que o projeto está em fase de desenvolvimento na referida turma,

sendo necessário mais tempo de investimento no projeto e estudos dos instrumentos de investigação e de conhecimentos geográficos para avançarmos nas aprendizagens.

Figura 3. Análise dos resultados da turma do 3 M-tec Administração

Impactos vida escolar	Impactos vida pessoal
<ul style="list-style-type: none"> • Teoria e prática quanto aos procedimentos em fazer pesquisa escolar e científica; • Desafio de encontrar e tratar os dados obtidos durante o percurso de realização do projeto; • Ampla relação com conteúdo de outros; componentes curriculares (base comum e do técnico) • Vontade de prosseguir na vida académica para além da Educação básica • Ampliação de uma relação professor-aluno solidária e de responsabilidade quanto a gestão do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Amadurecimento na trajetória pessoal – bom senso e esclarecimento; • Conhecer, agir e intervir em espaços de vivências conhecidos e não conhecidos – ampliação do mundo vivido; • Ampliação e melhoramento do repertório oral e prática discursiva em público; • Pensar e agir para solucionar problemas pessoais de forma mais pragmática.
<p>Estudante X: «Formação cidadã ao meu ver é tudo aquilo que adquirimos ao longo dos anos escolares, ela nos faz pensar ou melhor constrói os nossos posicionamentos em relação à sociedade e seus problemas locais e nacionais.»</p>	<p>Estudante Y: «Durante a elaboração e aplicação do projeto, o principal desafio encontrado por mim e pelo meu grupo foi o acesso a algumas informações, como a história do bairro. Enfrentamos lacunas de informação e, quando tentávamos entrar em contato com o poder público, não obtínhamos respostas.»</p>

Analisando o questionário dos alunos do 3º M-tec fica claro a forma como os educandos desenvolveram noção mais amplas sobre a formação cidadã (direitos, deveres, vivência na comunidade, investigação, proposição de soluções) (Carvalho Filho, 2020; 2022; Claudino & Coscurão, 2021). Também há indicativos sobre aquisição de conhecimentos acerca de processos que envolvem o funcionamento das localidades vividas.

Além disso, a investigação e Carvalho Sobrinho (2021) também constata que eixo central do projeto é uma concepção de «*formação cidadã foi alcançada para além da compreensão restrita aos direitos e deveres, na medida em que o papel de cada indivíduo foi resignificado quando associado à dimensão de uma coletividade*». Desta

forma, encontramos indícios que por meio do desenvolvimento do projeto em etapas podemos atingir uma construção coerente, sólida e responsável de formação cidadã, tanto por meio dos relatos quanto por meio das ações dos estudantes.

A maior dificuldade relatada foi a obtenção de dados confiáveis, aspecto que evidencia a atenção e o cuidado com a busca por fontes seguras. A prática de ouvir o próximo, durante os trabalhos de campo, parece ter auxiliado os estudantes a desenvolverem empatia e agirem com cautela. Impactando em aprendizagens de natureza acadêmica e pessoal.

No âmbito organizacional, os estudantes indicaram que passaram a se expressar melhor e de modo mais estruturado e, também, treinar a defesa de suas ideias. O que lhes garantiu aperfeiçoar seus textos escritos e orais a fim de transmitir o que desejavam, de modo mais claro e compreensível, requisitos essenciais para uma vida profissional mais próspera. Neste caso temos que o projeto promove o melioramento da argumentação e oratória para arguição em público de ideias, saberes e propostas.

O estudo de Carvalho Sobrinho et al (2021) levantou esta reflexão ao relacionar os projetos com aos quatro pilares da Educação proposto por Delors. Assim, temos que *«com relação ao pilar “Aprender a fazer”, o foco é o desenvolvimento de Qualidades como a capacidade de comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver conflitos»* Carvalho Sobrinho et al (2021, p. 40).

A respeito da relação professor-aluno, os estudantes do 3º ano notaram, assim como os do 2º ano, as responsabilidades que envolvem a função de ser professor, ou seja, puderam perceber aspectos da profissão docente. Em especial, indicaram compreensões sobre a gestão do trabalho educativo e sua importância. Neste cenário, parece ter sido percebido e aprendido, parte essencial sobre o processo de ensinar que todo educador escolar desenvolve.

Podemos considerar que os estudantes reconheceram que a cientificidade não está ligada somente ao projeto e ao ensino de Geografia, mas sim, está presente também em outros âmbitos da vida acadêmica o que lhes despertou o interesse em seguir seus estudos. O desejo de ir para a universidade foi manifestado.

Os dados podem revelar aproximações e afastamentos, a fim de darmos consistências a um estudo comparativo. Ação válida para averiguar o que coletamos

e estabelecer uma relação entre distintos resultados dentro de um mesmo objeto de investigação (Franco, 2000).

Há, no âmbito das aproximações, relação com os componentes curriculares e com conteúdos diferentes. Percebemos, assim, aprendizados em relação à pesquisa escolar e científica. Foi possível notar entendimentos sobre bairros urbanos e sua funcionalidade com base no direito à cidade pelos estudos das duas turmas, alinhando-se aos estudos de Claudino, (2019a, 2019b), Claudino e Coscurão (2021) e Carvalho Filho (2020, 2022).

Com relação a afastamentos, temos que a noção sobre cidadania ainda carece de maior investimento educativo (os estudantes somente conseguem identificar alguns direitos e deveres. Não desenvolveram uma noção mais ampla do que significa ser cidadão e do que é a formação cidadã) no 2ºano. No entanto, tal noção está mais apurada com os estudantes do 3ºano; existe pouca percepção de contribuição da vida pessoal, na esfera das relações sociais (2ºM-tec) em relação a outra turma (3ºM-tec).

Ainda há dificuldades em entender o significado do ensino superior pelos estudantes do 2ºM-tec em relação aos estudantes do 3ºM-tec. Notamos que os trechos dos relatos dos estudantes (figuras 2 e 3) materializa os indícios de aprendizagens geográficas em diferentes momentos e níveis de profundidades em relação as contribuições do projeto para a formação cidadã.

3. Considerações Finais

Destacamos que o ensino de Geografia voltado para a formação cidadã é o foco do projeto Nós Propomos!, inclusive já comprovado por mais um uma década de realização em distintos locais da Ibero-américa, por meio da pesquisa, ensino e extensão. No caso do presente trabalho, identificamos e indicando algumas aproximações e afastamentos encontrados entre duas turmas de estudantes (M-tec administração) do projeto na ETEC José Martimiano da Silva, no município de Ribeirão Preto/SP, Brasil. Elementos importantes puderam ser colocados tendo em vista os impactos no projeto na vida pessoal e escolar dos participantes.

Notamos potencia teórica e metodológica do trabalho com turmas distintos níveis no desenvolvimento do projeto por meio do principio da flexibilidade com coleta e análise de *forms*, tendo como publico alvo estudantes do Ensino Médio.

Admitimos que o presente trabalho pode ser entendido como um ensaio para resignificar a importancia da realização de estudos comparativos focados nas aprendizagens de estudantes considerando, inclusive, aprendizagens possibilitadas entre diferentes escolas, turmas e localidades da rede Nós Propomos! Tal aspecto permitirá avancarmos nas investigações e ações do projeto Nós Propomos! e sua plena implementação.

Bibliografia

- Bogdan, R. C., & Biklen, K. S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto Editora.
- Callai, H. C. (2011). *Educação geográfica: Reflexões e prática*. Editora UNIJUI.
- Carvalho Filho, O. R. (2020). *O ensino de geografia e o estudo do local: O Projeto Nós Propomos! no estado de São Paulo, Brasil* [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo].
- Carvalho Filho, O. R. (2022). *O ensino de geografia e o estudo do local: O Projeto Nós Propomos! no estado de São Paulo/Brasil*. Atena.
- Carvalho Filho, O. R., Azevedo, T. A. C., Almeida, J. F., Lastória, A. C., & Fernandes, S. A. S. (2019). O grupo de Estudo da Localidade, o GEOFORO, e as ações vinculadas ao Projeto Nós Propomos! In L. A. R. Pizzinato, N. Palacios Mena, & X. M. Souto (Eds.), *La construcción global de una enseñanza de los problemas sociales desde el Geoforo Iberoamericano* (pp. 291-301). Geocrítica, Textos Electrónicos. https://www.ub.edu/geocrit/geoforo_ub_digital_2020.pdf
- Carvalho Filho, O. R., Gengnagel, C. L., Perez, L. G. T., & Carvalho Sobrinho, H. (2022). Projeto Nós Propomos! e o princípio da flexibilidade pedagógica. In F. Santos (Org.), *Geografia no século XXI* (v. 7). Poisson.
- Carvalho Filho, O. R., Gomes, D. L. N., & Lastória, A. C. (2022a). O Projeto Nós Propomos! para a cidadania: Reflexões de algumas contribuições conceituais para a prática do projeto no estado de São Paulo (Brasil). In R. B. Martínez, J. C. Rubior, & N. Alba-Fernández (Eds.), *Repensar el currículo de ciencias sociales: Prácticas para una ciudadanía crítica*. Tirant Humanidades.

- Carvalho Filho, O. R., Lastória, A. C., & Fernandes, S. A. S. (2019). O Projeto Nós Propomos! e o estudo do local: Considerações sobre ações educativas em Ribeirão Preto/SP/Brasil. *Revista da Associação de Professores Portugueses de Geografia – APOGEO*, 1(53/54), 132-148.
- Carvalho Sobrinho, H. (2021). *Educação geográfica e formação cidadã: O Projeto Nós Propomos! no Distrito Federal/Brasil* [Tese de doutorado, Universidade de Brasília]. http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/42928/1/2021_HugodeCarvalhoSobrinho.pdf
- Carvalho Sobrinho, H., Carvalho Filho, O. R., & Lastória, A. C. (2021). Os quatro princípios-pilares para uma educação cidadã no século XXI e o Projeto Nós Propomos! *Revista Querubim – Revista Eletrônica de Trabalhos Científicos nas Áreas de Letras, Ciências Humanas e Ciências Sociais*, 17.
- Cavalcanti, L. S. (2019). *Pensar pela Geografia: Ensino e relevância social*. C&C Alfa Comunicações.
- Cavalcanti, L. S., & Souza, C. V. (2014). A formação do professor de Geografia para atuar na educação cidadã. *Scripta Nova: Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*, 18(494), 1-17. <https://revistes.ub.edu/index.php/ScriptaNova/article/view/14970>
- Claudino et al. (2019): Geografia, Educação e Cidadania. Editor: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Lisboa. <http://doi.org/10.33787/CEG20190004>
- Claudino, S. (2019a). Construir uma escola cidadã por meio do Projeto Nós Propomos! Um desafio no espaço ibero-americano. *Revista Sobre Tudo*, 10(2), 33-52. <http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo/article/view/3881>
- Claudino, S. (2019b). Project We Propose! Building territorial citizenship from school. In J. A. Pineda-Afonso, N. Alba-Fernandez, & E. Navarro-Medina (Eds.), *Handbook of research on education for participative citizenship and global prosperity* (pp. 350-382). IGI Global.
- Claudino, S., & Coscurão, R. (2021). Educação geográfica e cidadania: O Projeto Nós Propomos! em Portugal 2019/20. *Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II*, 6(11), 7-16. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/46264>
- Claudino, S., & Souto, X. M. (2019). Construimos uma educação geográfica para a cidadania participativa: O caso do Projeto Nós Propomos! cidadania e inovação na educação geográfica. *Revista Signos Geográficos*, 1, 1-16. <https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59171>
- Franco, M. C. (2000). Quando nós somos o outro: Questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. *Educação & Sociedade*, 21(72), 197-230. <https://www.scielo.br/j/es/a/xGMSnNdj7LYCdPrgFNp7C5Q/?lang=pt&format=pdf>
- odríguez-Domenech, M.A. (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de

Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8.
http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00

Pontuschka, N. N., Paganelli, T. I., & Cacete, N. H. (2009). *Para ensinar e aprender geografia*. Cortez.

Rodríguez-Domenech, M.Á. Medium-Sized Cities Facing the Demographic Challenge in Spain's Low-Density Regions through Citizen Participation Projects. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 5303. <https://doi.org/10.3390/ijerph19095303>

Rodríguez-Domenech, M.A. y Claudino, S. (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.

Santos, M. (2004). *O espaço do cidadão*. EDUSP.

El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.